

# O ABRANTES

Director e Editor,  
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,  
Rua do Outeiro—Abrantes

## ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450  
N'outras localidades—Anno: 13200 réis; Semestre: 600

Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Frago & Leonardo  
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

## ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha, ..... 50 réis  
Sepção própria, ..... 20 réis  
Annuncios permanentes, contrato especial.—Os autographos não se restituem



## SAUDAÇÃO!

A redacção d'O *Abrantes*, fiel aos principios democraticos que professa, animada do sincero e vehemente desejo de ver a sua patria honrada no parlamento, e os governos da monarchia submittidos em todos os seus actos a uma fiscalisação rigorosa, congratula-se com a victoria alcançada pela Democracia na eleição de Lisboa, e aos deputados eleitos, drs. Affonso Costa, Alexandre Braga, Antonio José de Almeida e João de Menezes, vultos proeminentes do partido republicano, endereça, n'este momento de legitimo orgulho e de intima satisfação para todos nós, pioneiros de uma obra eminentemente patriótica e civilisadora que ha de erguer um Portugal novo sobre as ruínas de um regimen carcomido pelos seculos, os protestos da sua maior sympathia, saudando n'elles, com o mais vivo entusiasmo, a pureza dos ideaes democraticos dedicadamente postos ao serviço da regeneração da patria portugueza.

Homens de talento, tribunos da mais alta pujança, e luctadores de fé viva, capazes de todas as abnegações e de todas as audacias

legitimas, os democraticos representantes da cidade de Lisboa hão de saber honrar o seu mandato e o seu partido. O parlamento portuguez deixou de ser aquillo que era até aqui. O quer que seja de vago e indeciso paira n'este momento sobre S. Bento, arrancando ao bronze da estatua de José Estevão vibrações estranhas, que lembram os accordes de um hymno guerreiro despertando a alma de um povo para a lucta dos grandes ideaes.

Viva a Democracia!  
Vivam os candidatos eleitos!

Viva a cidade de Lisboa!

### Excursão á Figueira

Continua a manifestar-se o maior enthusiasmo pela excursão á Figueira, a mais bella praia do paiz e uma das cidades portuguezas que mais se impõe á admiração do *touriste* pelo modernismo das suas construcções e pela belleza dos seus arruamentos, tendo-se inscripto nos ultimos dias, segundo nos consta, grande numero de excursionistas.

E' pois d'esperar que a presente excursão leva as palmas do exito e do triumpho áquella que realison ha dois annos.

### Psalterio

E' o titulo de um livrinho de versos, que o nosso amigo sr. Reynaldo Nunes, de Alvega, tenciona dar á luz da publicidade.

Aguardando o apparecimento d'esse livrinho, fazemos desde já os mais sinceros votos porque venha augmentar em nós a muita estima em que temos a intelligencia do seu auctor.

## A eleição de Lisboa

São de um jornal monarchico *O Dia*, órgão do sr. conselheiro Alpoim, as eloquentes palavras que seguem a proposito do acto eleitoral em Lisboa:

«Não ha memoria d'uma eleição tão concorrida e tão entusiastica como foi a de hontem: tambem a não ha d'uma victoria tão brilhante e tão completa dos republicanos.

Como monarchicos, o nosso dever não é contestar a importancia do triumpho que os adversarios das instituições alcançaram hontem, mas reconhecê-lo e confessal-o para que a monarchia possa tirar da lição dura dos factos o exemplo que d'ella deve recolher-se.

No recenseamento porque se fez agora a eleição, tinham sido cortados mais de 2:000 republicanos, que na eleição anterior, de 29 d'Abril, tinham podido usar do seu direito de voto. Contra essa expoliação abusiva foi o *Diario Illustrado* o primeiro a insurgir-se verberando rigorosamente, n'essa epocha, o abuso que se praticava privando-se violentamente dos seus direitos civicos milhares de cidadãos.

Mas não só os recenseamentos tinham menos 2:000 republicanos.

O governo, concentrado com os progressistas do sr. José Luciano, tinha, além de todas as suas influencias proprias, como governo e como partido, todas aquellas do sr. José Luciano e dos seus amigos, que do poder tinham sabido ainda ha poucos mezes.

Os regeneradores fizeram lista propria. E apesar de tudo isto, e contra tudo isto, os republicanos venceram a maioria nas assembleias eleitoraes da cidade de Lisboa, do circulo oriental, 1.º e 2.º bairros, sendo este ultimo bairro central o que constitue o *coração* da cidade, a *elite* do eleitorado da capital do reino.

Este facto é a nota predominante da eleição de hontem, e causou uma verdadeira impressão de assombro em toda a parte onde chegou a noticia. Para que no circulo

oriental de Lisboa, os republicanos passassem para a minoria, sendo eleitos só dois dos seus candidatos, foi preciso que as votações da Arruda, de Loures, de Villa Franca de Xira, de Alemquer, e do Cadaval, esmagassem os votos da cidade de Lisboa, obtendo ainda assim n'esses concelhos os republicanos importantes votações! Quer dizer: logo que, revogada, como vae ser, esta lei da *ignobil portaria*, Lisboa volte a ter representação propria em côrtes, e esses concelhos regressem aos respectivos circulos extra-urbanos a que devem pertencer, a maioria da cidade de Lisboa, no 1.º e 2.º bairros, elegerá deputados que serão todos republicanos!

Já não ha partido monarchico, que, estando *fora do governo*, possa luctar em Lisboa com os republicanos. E' esta a obra da politica que se tem seguido e que combatemos, são estas as consequências fataes da serie de erros a que nos conduziu um partidismo falsamente disciplinado, que arrastou as instituições para uma crise, cuja gravidade só quem estiver cego ou demente, não poderá reconhecer!

Muitissimo bem!

## A eleição de deputados em Abrantes

Decorreu pacificamente entre nós o acto eleitoral. O facto mais importante a registrar é a victoria alcançada pelos republicanos na assembleia de S. Vicente, a mais importante, illustrada e independente de todo o concelho.

O resultado da eleição pelas diferentes assembleias, foi o seguinte:

Candidatos	Assembleias						Total
	S. Vicente	S. Miguel	Santo	Alvega	Rio de Molimor	Mouriscans	
LISTA REPUBLICANA							
Dr. Anselmo Xavier.....	230	48	14	5	10	12	319
Dr. Guilherme N. Godinho.....	230	48	14	5	10	12	319
José Maria Pereira.....	230	48	14	5	10	12	319
Francisco Pereira.....	230	48	14	5	10	12	319
Dr. Ramiro Guedes.....	231	48	14	5	10	12	323
LISTA DA CONCENTRAÇÃO							
Francisco A. Mendonça Sommer.....	170	59	222	81	164	133	832
Henrique M. Cisneiros.....	169	59	222	81	164	133	831
Dr. João Izidro dos Reis.....	168	59	222	81	164	133	786
Julio C. Can da Costa.....	169	59	222	81	164	133	787
Dr. Manoel A. Moreira Junior...	169	59	222	81	164	133	787
LISTA REGENERADORA							
Antonio Rodrigues Ribeiro.....	6	1	-	151	-	-	151

Na assembleia de Alvega tiveram ainda votação os srs. dr. Teixeira de Abren, com 42 votos, Jacintho Carneiro, com 43, e dr. José Tavares, com 31.



de todos os correligionários d'este concelho saúdo-o cordealmente pela victoria eleitoral. —Ramiro Guedes.

### Pela Camara

Informam-nos de que na sessão de quarta feira, o sr. administrador do concelho exigiu da camara providencias immediatas para o estado em que se encontra a machina elevadora das aguas e a tubagem da respectiva canalisação—estado esse que, pôde n'um dado momento, determinar a completa falta de agua em Abrantes—alvitando se officiasse ás instancias superiores, afim de um engenheiro vir proceder a uma vistoria e elaborar o orçamento das obras que porventura tenham que fazer-se.

--Na mesma sessão, pelo sr. Joaquim Malhães, agente n'esta villa da Sociedade Protectora dos Animas, foi entregue á Camara um officio pedindo a construcção de um carro destinado á apanha de cães vadios ou de quaesquer outros que sejam encontrados na via publica sem aqum, podendo estes ultimos ser reclamados pelos donos, mediante o pagamento da respectiva multa.

Evitar se hia assim, o espectáculo repugnante da caça aos cães pelo processo adoptado, e o que é mais, a pratica de quaesquer abusos.

A camara ficou de resolver o assumpto na proxima sessão.

### Tempo

Tem feito toda a semana um calor insupportavel e asphyxiante, apesar de Abrantes ter fóros de fresca terrinha!

Um calor levadinho da brécal

Encontra-se n'esta villa, o sr. Alvaro Baptista Themudo, intelligente alumno do lyceu de Lisboa, filho do nosso amigo e assignante, sr. Joaquim Fernandes Baptista.

### Politica local

Ha quem affirme, attendendo ao resultado das ultimas eleições, e á inesperada interferencia na politica abrantina de pessoas até hoje a ella extranha, que as coisas em Abrantes se preparam para uma transformação radical, não se podendo prevêr desde já quem será o *timoneiro* da barcaça concelhia, nem a entidade que no franquismo assumirá papel identico áquelle que o digno par do reino sr. Avellar Machado disfructa no partido regenerador.

Vederemo e depo parlarremo!

### Ossos do officio...

Do vigario da freguezia de S. João Baptista, sr. José Alexandrino Nunes, recebemos na quarta feira ultima uma longa carta de resentimento ao que dissémos sobre o aspecto simplesmente vergonhoso da torre da egreja da sua parochia, n'um *suelto* «Caição de predios», publicado no anterior numero d'*O Abrantes*.

Antes de entrarmos propriamente no assumpto primordial, acentuemos que o sr. vigario, que era nosso assignante, se declara *velho, cego e surdo*—do que não nos cabe a menor culpa—e nos pede que retiremos o seu nome da lista dos assignantes d'*O Abrantes*, que, accrescenta ainda, *nunca mais lerá*.

Ao seu pedido, aquiescemos desde logo. Não é razoavel que se imponha o santo sacrificio da leitura... a quem é cego. O resto... é lá com elle, que talvez prefira ouvir *O Abrantes* em qualquer estabelecimento, com o augmento de cornéas acusticas... uma vez que tambem se confessa—surdo!

A carta do sr. vigario surpreendeu nos por muitos motivos, mórmente pelo sarcasmo, pela ironia, por um certo espirito de achincalhão que n'ella se encontra a pretender deprimir nos.

Desejariamos transcrever aqui, e com todo o gosto o fariamos, se a isso se não oppossem os principios da delicadeza, que nem toda a gente costuma observar, e ainda os preceitos legais, que não devemos nem podemos transgredir.

Isso, porém, não importa, e de resto tambem, nada influe para a existencia d'*O Abrantes* a perda d'um ou outro dos seus assignantes. Isto é uma conta corrente: dadas questões levam uns, dadas questões trazem outros. Assim tem succedido, e assim succederá, felizmente. Ai de nós, se nos convencessemos de que haviamos de callar a verdade, ou exalçar a mentira, para garantirmos a vida d'este pequeno jornal, que tem, que queremos que tenha uma missão nobre a desempenhar, n'este meio abrantino regido por tantos erros e rotinas inconvenientes!

Estimamos muitissimo os nossos assignantes, e se é indubitavel que sentimos um grande prazer em lonvar, certo é tambem que contrahimos perante elles o rigoroso dever de apontar tudo que mereça reparos, e tudo que reclame justiça.

É ingrata a missão, na maioria dos casos? Sem duvida, mas lá diz Junqueiro que

tambem o ferro em brasa queima, e todavia elle cura!

Vejam, por alto, a defeza do sr. vigario. Talvez o não devessemos fazer, mas nunca se pecca por excesso de correcção!

Diz elle que ha dez annos (10 annos, notem bem!) a Junta de parochia pediu a conclusão das torres da egreja de S. João Baptista, tendo o governo attendido á representação e ordenado á direcção das obras publicas em Santarem que viesse a Abrantes fazer a planta e orçamento; que, em cumprimento d'essa ordem, veio aqui o fallecido general, sr. João Gadanho Serra, com outro engenheiro subalterno;

que, passado algum tempo, o mesmo general remetteu para o Ministerio das Obras Publicas a planta e orçamento;

que, em seguida, elle sr. vigario intercedeu sobre o assumpto junto d'um nobre cavalheiro, *que tanto se tem interessado pelos melhoramentos d'estes sitios* (deve referirse ao sr. Avellar Machado), o qual fez baixar uma ordem sobre a direcção d'obras publicas de Santarem, não sendo ainda possivel obter a execução das obras na torre.

E aqui está a summa da defeza do sr. vigario, que logo em seguida appella ironicamente para o prestigio do director d'*O Abrantes*, afim de este obter do Ministro das Obras Publicas a realisacão dos melhoramentos de que carece a torre!

Ora nós, sr. vigario, não queremos facecias em assumptos sérios. Não estamos ainda cegos, nem surdos, mas já vamos estando tambem velhos, e com velhos não se brinca.

O artigo 199 do Codigo Administrativo define as attribuições obrigatorias e facultativas das juntas de parochia.

As despesas da construcção, reparação e conservação da egreja parochial, são pelo n.º 2.º, obrigatorias para as juntas, dizendo o n.º 24 do artigo 176 que taes despesas são *deliberativas*, e não *consultivas*—ou sejam as attribuições, o que vem a dar na mesma.

Pois muito bem: a coisa está clara, porque o § unico do artigo 180 diz que são *definitivos*, e como taes desde logo executorias, independentemente da approvação de qualquer auctoridade ou corpo administrativo, as obras a que se refere aquelle mesmo n.º 2.º.

Se o sr. vigario já não pode lêr, por cegueira, nós ainda temos essa faculdade, e chegámos assim á conclusão de que a torre da egreja de S. João se conserva simplesmente

n'um aspecto vergonhoso por culpa... da redacção d'*O Abrantes*!

São os ossos do officio...

### Misericórdia d'Abrantes

Publica hoje este jornal uma estatistica desenvolvida sobre esta sympathica instituição de beneficencia, pela qual os nossos leitores poderão vêr o estado em que ella se encontra, e bem assim dos melhoramentos ultimamente realisados e da forma porque têm sido administrados os seus rendimentos.

### VARIEDADES

#### A criança

O que uma ave canta, balbucia-o uma criança.

É o mesmo hymno. Hymno indistincto, confuso, profundo. A criança tem o mais sombrio destino humano deante de si. D'ahi a tristeza dos homens que escutam, confundida com a alegria da criança que canta. O canticos mais sublime que possa ouvir-se na terra, é o balbuciar da alma humana nos labios de uma criança.

Esse ruido confuso de um pensamento que ainda não passa de um instincto contem não se sabe que appello inconsciente á justiça eterna; talvez um protesto no limiar antes de entrar; protesto humilde e pungente; essa ignorancia soturno ao infinito conpromette toda a creação na sorte que deve ter o ente fraco e desarmado. A desgraça, se acontecer, será um abuso de confiança.

Victor Hugo.

A razão humana não vale algumas vezes o instincto dos animaes.

#### Anedocta

Receitou um medico certo remedio a um doente alienado, e recommendou a um criado lórpa que o tratava tivesse cuidado de o «sacudir» bem antes de lh'o dar.

Volta no dia immediato e tinha morrido o homem.

—Então, que é isto? você não deu o remedio a seu amo?

—Dei, sim senhor; mas como o sr. doutor recommendou que o sacudisse bem primeiro, fui-me a elle, e ta manha sacudidella dei ao pobre homem que arregalou o olho e morreu.

### Associação Artistica Abrantina 1.º de Maio

Realison-se na noite de 19 do corrente, n'esta prestimosa collectividade, um sarau dramatico e dançante, promovido por um grupo de rapazes, coa-

djuvados pela direcção da referida associação.

Foi uma festa que deixou captivados todos os que tiveram o prazer de assistir a ella.

Na parte dramatica que constou de scenas comicas e monologos, foram desempenhados pelos amadores Rozendo C. Silva, Joaquim Ferreira Mata Fome, Pedro Martins, Francisco do Nascimento, José E. do Nascimento, Carlos C. da Silva, Reinaldo C. e Silva, Augusto M. Ventura.

Não se pôde dizer que fosse um primor o desempenho, mas no entanto, mostraram a sua boa vontade; na certeza porém, que, com estudo e alguma pratica muito podem fazer, o que será de grande vantagem para o brillantismo das futuras scirées.

Sobre a parte dançante foi esta que mais nos captivou, pela sua animação, e sobre tudo pela maneira correcta de todos os assistentes.

Vimos alli encantadoras filhas de artistas, que com a sua simplicidade, se tornavam de uma modestia seductora, dançando-se até ás 2 horas da madrugada, sahindo todos captivados pelas horas de aprazivel recreio alli passadas.

É, pois, necessario que todos nós, artistas, vamos olhando com mais attenção para a nossa sociedade, pois, com boa vontade e um pedaço de energia podemos em pouco tempo transformal-a n'um encantador recinto aonde possamos ter a educação, já pelo convívio, já por outros meios instructivos que se possam iniciar, ao mesmo tempo que passaremos alguns momentos agradaveis com os saraus alli realisados.

Um bravo! pois, aos iniciadores de tão brillante festa que nos deixou tão amaveis recordações. T. N.

### Compahia Cardinali

Consta-nos chegar brevemente a esta villa a conhecida companhia acrobatica-equestre de Luigi Cardinali.

### Rocio d'Abrantes

#### Agradecimento

João Lopes Netto Vicente, profundamente reconhecido, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que por qualquer forma se interessaram pelo estado de sua sempre chorada esposa, Anna Ferreira dos Santos, durante a grave enfermidade a que infelizmente succumbiu, e bem assim a todas aquellas que se incorporaram no seu funeral.

A todos os protestos da sua muita gratidão e eterno reconhecimento.



Movimento hospitalar da Santa Casa da Misericórdia da villa de Abrantes; receita arrecadada e sua proveniencia, e applicação da mesma nas differentes verbas de despeza que fazem parte do seu orçamento geral, durante o anno economico de 1905 a 1906.

### Mappa do movimento de doentes

Mezes do anno	Existiam		Entraram		Sahiram				Ficaram existindo	
	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	Curados	Fallecidos	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas
Julho.....	13	8	18	17	17	12	2	2	12	11
Agosto.....	12	11	29	6	22	11	—	1	19	6
Setembro.....	19	5	22	10	22	4	1	3	18	8
Outubro.....	18	8	30	12	27	10	3	3	18	7
Novembro.....	18	7	18	8	21	4	1	3	14	8
Dezembro.....	14	8	30	7	27	9	2	1	15	5
Janeiro.....	15	5	29	11	27	4	1	4	16	8
Fevereiro.....	16	8	31	5	30	7	5	1	12	5
Março.....	12	5	47	11	36	6	1	—	22	10
Abril.....	22	10	32	8	29	6	2	2	23	10
Maió.....	23	10	48	8	41	9	3	1	27	8
Junho.....	27	8	24	12	28	11	3	2	20	7
			358	115	327	93	24	23		

### Recapitulando

Em 1 de julho de 1905 existiam...	21
Entraram durante o anno economico	473
Sahiram durante o anno economico:	
Curados....	420
Fallecidos...	47
Em 30 de junho de 1906, existiam.....	27

### Capitales pertencentes á Santa Casa e seu movimento

Em inscripções d'assentamento da Junta do Credito Publico, em 30 de junho de 1906, capital nominal.....	38:900\$000
Vinte ações de 45\$000 réis da Companhia do Gaz e Electricidade de Lisboa	900\$000
	39:800\$000

### Capital circulante

Capital existente em 30 de junho de 1905 mutuado a diversos.....	23:804\$305
Em cofre para mutuar.....	860\$000
	24:664\$305
Em 30 de junho de 1905, capital mutuado	23:804\$305
Capital distractado durante o anno.....	400\$000
	23:404\$305
Capital mutuado durante o anno.....	500\$000
Capital existente em 30 de junho de 1906 mutuado a diversos.....	23:904\$305
Em cofre para mutuar.....	760\$000
	24:664\$305

### Receita arrecadada e sua proveniencia

Saldo das contas de 1904 a 1905.....	36\$730
Juros de capitales mutuados.....	1:787\$817
Fóros a dinheiro e a generos.....	99\$210
Legado da Misericórdia de Lisboa.....	90\$760
Juros das inscripções d'assentamento.....	816\$900
Dividendo da Companhia do Gaz e Electricidade de Lisboa.....	53\$970
De tratamento a doentes particulares e militares.....	406\$400
Donativos de Irmandades e outros.....	39\$165
Subsidio do Ministerio da Fazenda, pela elevação de taxa no imposto de rendimento nos juros das inscripções.....	265\$050
Somma a receita.....	3:596\$002

### Despeza realisada, applicação da receita

Com a festividade da visitação a Santa Isabel.....	21\$082
Com as exequias pelos irmãos fallecidos.....	8\$200
Missas por intenção do Barão de Castello de Paiva....	1\$000
Missas que operam a herança de D. Anna Pimentel...	6\$000
Comestiveis para os doentes do hospital.....	912\$043
Petroleo para a illuminação do hospital.....	27\$930
Condução de doentes ao hospital, condução de cadáveres ao cemiterio e despezas de enterro.....	22\$710
Azeite para a alampada da Igreja.....	12\$000
Ordinarias concedidas diariamente a necessitados.....	245\$580
Emollos a pobres com cartas de guia.....	19\$930
Lavagem, engominação e concertos de roupas.....	70\$000
Lavagem, catião, e beneficiação do hospital e Igreja	30\$000
Lonças para uso dos doentes e utensilios de cozinha....	13\$000
Lenha para o fogão da cozinha.....	28\$676

Palha de centeo para as camas.....	10\$400
Reforma de roupas do hospital e Igreja.....	49\$990
Drogas medicinas e aquisição d'instrumentos cirurgicos	226\$880
Ordenados aos facultativos e demais empregados.....	1:506\$700
Guisamentos para a Igreja.....	3\$000
Costeamento de escripturação e mais expediente.....	11\$020
Cera e reforma de tochas.....	4\$462
Vestuario e calçado para a exposta Violante.....	2\$800
Seguro dos edificios, mobilia e roupas.....	16\$065
Conservação e reparação do edificio do hospital e anexos.....	50\$000
Tratamento de enfermos no hospital de S. José e anexos, em conformidade com o § 1.º do artigo 84.º do decreto de 6 d'agosto de 1892 e tabella annexa.	80\$000
Com a tomada de contas da Misericórdia.....	3\$895
Somma a despeza.....	3:383\$362
Saldo em cofre que passa ao anno seguinte.....	212\$640
	3:596\$002

Dentro do anno economico mandou a meza administrativa construir na cerca do hospital, um barracão destinado a diversas arrecadações e enxugo de roupas, para cuja construção era insufficientissima a pequena verba orçamentada a titulo de reparações. Levou porem de vencida essa obra que considerou de urgente necessidade e inadiavel execução, aproveitando-se para isso da maior parte d'aquella pequena verba de um donativo feito pela Direcção do Syndicato Agrícola d'esta villa, e ainda e sobretudo, da muita generosidade e philantropia dos ex.ªs srs. provedor e vice-provedor que mui-lissimo concorreram e a quem se deve a realisação e conclusão de taes obras.

Abrantes, 30 de junho de 1906.

O escrivão da meza,  
João Lopes Gueifão.

### CORRESPONDENCIAS

#### Alvega

22-8-906.

Decorreram com o maior entusiasmo, mas sem o mais pequeno incidente desagradavel, as eleições para deputados na assembleia d'esta freguezia.

Os franquistas trabalharam separadamente dos progressistas, tendo-se abetido de figurar n'estas eleições, com o seu muito valimento e comprovada influencia, o dr. Sant'Anna Marques.

Vieram representar o partido republicano, que dia a dia aqui vai angariando novos adeptos, os srs. Joaquim Rodrigues Sequeira e Antonio Lopes Alcaravella Junior, do Rocio de Abrantes. O partido regenerador só á ultima hora, e em virtude dos franquistas se manifestarem, é que resolveu ir tambem á urna, tendo sobre a lista governamental uma grande maioria.

— Realisam-se nos dias 25, 26 e 27 os grandiosos festejos a Nossa Senhora dos Remedios, que promettem ser em tudo superiores aos dos annos anteriores.

Reina a maior animação e entusiasmo, tendo-se já recebido de diversas partes, muitas e valiosas prendas e ofertas.

São esperadas muitas familias de fóra attrahidas pelo bello pasatempo que aqui terão n'esses tres dias.

— Consta-nos que foi dada parte á administração do concelho contra um individuo que se entretem a matar os pombos dos seus vizinhos, sem que para isso tenha qualquer direito ou mesmo uma pequena desculpa.

Como estamos em tempo de fezo e não são mortos em propriedade sua veremos o que d'aqui sae.

— Deu um resultado nullo, a syndicança feita ao correio d'esta localidade, que foi requisitada por um individuo que aqui conta com muito poucas sympathias.

Era isto que elle não esperava, mas enfim... o unico re-

medio é apanhar este pião á noba!

(Correspondente).

### ANNUNCIOS

#### Manteiga pura de vacca

DA

Veiga de Sattam—eira Alta

Muito fresca e de excellente fabrico. Preço convidativo para os srs. COMMERCIANTES. N'esta redacção se recebem encomendas e se prestam todos os esclarecimentos.

### LEILÃO

De mobilia, louças, vidros e muitos outros artigos, nos armazens de José Henrique da Silva, rua Avellar Machado, Abrantes.

O leilão começa hoje dia 19, ás 11 horas da manhã, continuando nos domingos seguintes á mesma hora.

### Moagem de milho na Fabrica Affonso XIII

Faz-se, ficando a farinha devidamente peneirada, pagando o freguez 3\$600 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca-se farinha já prompta para consumo, por milho, recebendo o freguez em 10 kilos, 9 kilos e meio de farinha, pagando 60 réis pela moagem da mesma. O meio kilo que recebe a menos é das impurezas que o cereal tem.

Não se recebe milho que não seja bom

### Leccionista

Aurelio Netto encarrega-se da leccionação de algumas disciplinas de instrução secundaria prestando desde já aos interessados todos e quaisquer esclarecimentos concernentes ao assumpto.

### Analyses

#### URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — e do indicador de phenol-phtaleina, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

### Hotel Central

DE

Montes Carreira—Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem se lunches e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

### COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIPAPE

Fundada em 1838 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

### Carbureto de calcio

De fabrico garantido, vende-se a 110 réis o kilo, no estabelecimento de José Antonio Pinto, rua Avellar Machado—Abrantes.

Antonio Maria Gonçalves Carosso

COMPRA E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes

Carreiras do Tejo—Abrantes



J. P. Barreiros Henriques

ABRANTES.

Telegrammas : — BARREIROS — Abrantes

MANUFACTURA DE

## ADUBOS CHIMICOS

Simples, compostos e mixtos. Adubos chimicos compostos para todos os terrenos e todas as culturas

ENXOFRE

Moido, puro, flor e cuprico

## SULPHATO DE COBRE

E todos os artigos para tratamento das vinhas

Armazena em Barreiros do Tejo — ABRANTES

Tabellas de preços gratuitas.

## SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedaeas

Grande sortimento de calçado feito e por medida

JOSÉ MARIA DA COSTA

ROCIO D'ABRANTES

## Sollas

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Alem da solla da terra ou verde, apresenta nos seus freguezes solla espiçada ou salgada. Vê e oure como S. Thomé!

## Artigos para correio

Na minha casa existia uma lacuna d'estes generos; porem, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

## Cabedaeas

Em nações e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, chagras, polimentos, atados verdes e secos, pellicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.<sup>a</sup> a esta sua casa poderão fornecer-se de estes allalhantes artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, elles despoem a pelle velha toda e tomam apparencia mais lustrosa.

## Támancos e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

Impossivel é innumerar todos os artigos que possui no meu estabelecimento, em vista do que peço a V. S.<sup>a</sup> se dignem visitar o lançando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem se mettel a dentro d'um envelope: — José Maia da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, fazendo v. s.<sup>a</sup> assim, não julguem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz annuncio para ferir a quem mas simplesmente para bem orientar o publico, que quem vive sem sophisma de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui á mão os adagios seguintes, que offerecemos aos detractores d'esta casa:

«Mal vai a um negociante, quando precisa para fazer negocio de usar de armas que possam ferir o seu collega.» O negociante sério procura o freguez, apresenta-lhe os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e basta para que elle compre, sem deprimir ninguém. «O negociante que para fazer negocio em deprimente os freguezes o seu vizinho, é cobardo e pouco sério!»

Dizendo isto, esta semana fica aberta a observação de v. s.<sup>a</sup>MARIA  
DA  
FONTE

ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de photo-gravuras dos principais personagens da época, e com primorosas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

João Romano Torres—Editor, Lisboa.

## Historia Socialista

Sob a direcção de JEAN JAURÈS

Jean Jaurès, Jules Guesde, Gabriel Daville, Brousse, Henri Turot, Vivian, Fournière, Rouant, Millerand, Audier Jett, Dubrenilh, John Labusquière e Gérault-Richard.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos.

## A ala dos namorados

Romance historico por Antonio de Campos Junior

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da historia de Portugal e o escripto n'uma linguagem que encanta pela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 réis.

Cada tomo de 76 paginas 200 réis.

Ainda se recebem na rua Alexandre Herculano, 112 a a 120.—Lisboa.

Toda a correspondencia dirigida João Romano Torres.

## ATLAS

DE

## GEOGRAPHIA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

O ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, descriptivo e illustrado, constará de 40 fasciculos, contendo cada fasciculo um mappa cuidadosamente gravado e impresso a cores, uma folha de 4 paginas de texto e 2 columnas com 6 ou 8 gravuras, e uma capa lithographada, ao preço de 150 réis, no continente e ilhas adjacentes; 180 réis no ultramar; 900 réis (francos) no Brazil.

Com o ultimo fasciculo do ATLAS, receberão os frs. assignantes, gratuitamente, como brinde um *Dictionnaire* dos termos geographicos contidos no mesmo e que permitirão ao leitor encontrar com a maior facilidade qualquer cidade, rio, monte, lago, etc., cuja posição no mappa lhe seja desconhecida.

RUA DA BOA-VISTA 62 1.<sup>a</sup> E

LISBOA

## Leonor Telles

Sensacional romance historico

POR

MARCELLINO MRSQUITA

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 16 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto—60 réis.—Tomo mensal, 300 réis.

Em publicação na A Editora —Largo do Conde Barão, 50 —Lisboa—Aceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

## MODA UNIVERSAL

MIRROR DES MODES

GRAND ALBUM DES MODES

Publicações da Butterick Publishing Co, de New York.—Director em Portugal—Augusto Soares—Agencia Nacional—Rua Aurea, 178.

Endereço telegraphico: —Comptoir.

Emprestimos  
sobre penheres

Juro modico

Absoluto segredo

## CAIXA ECONOMICA

A Associação de Soccorros Mutuos Soares Mendes, com sede na villa de Abrantes, realisa empréstimos sobre penheres em condições vantajosas.

A mesma Associação recebe em deposito, na sua Caixa Economica, para serem restituídos com os juros respectivos, quaesquer quantias superiores a 100 réis.

A Caixa Economica, com a secção de empréstimos, funciona todas as segundas feiras, na sua sede, no Largo da Misericórdia. Fóra d'esses dias, dirigir ao escripturario, sr. Thiago do Nascimento.

## FABRICA AFFONSO XIII

MOAGENS A VAPOR

Systhema Austro-Hungaro (cyndros) aperfeiçoado

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «MOAGENS» — ABRANTES

Generos	Preços por		
	Kilo	Sacca	
		PEZO (kilos)	RÉIS
Farinha Affonso XIII.....	102	75	75650
» Flor S. M.....	94	75	75050
» P.....	84	75	62300
» milho.....	—	75	42300
Cabecinha.....	75	75	52000
Semear superior.....	40	55	12600
» fina.....	35	40	12300
» grossa.....	30	35	12000
Alimpaduras.....	20	—	—

Nos preços acima indicados não se inclui a saccaria. As taras serão pagas pelo comprador e sor-lha-ha restituída a importancia quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levantadas do deposito, e para fóra põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

## SERÕES

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc

São cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em todo semelhante ás publicações congêneras do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral da modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-se igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reproducção dos mais bellos trechos da musica.

## CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel couché.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha	Para o Brazil
Por anno (12 numeros)... 25200 réis	Por anno (12 numeros)... 125000 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça	moeda fraca.....
Para a Estrangeiro	
Por semestre (6 numeros)... 12200 réis	Por anno (12 numeros) frs. 15,00
Por semestre (3 ..... )..... 5600 réis	
O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correios e redacções de jornaes.	
200 réis avulso em todo o paiz—Ferreira & Oliveira Limd.— 132, Rua Aurea, 138, Lisboa.	